

Ofício ANPED nº 015/2016

Rio de Janeiro, 05 de abril de 2016

Ao  
Presidente da CAPES

Ilmo. Sr. Carlos Nobre

Vimos por meio buscar um canal de diálogo para compreender a atitude da CAPES de suspensão das denominadas “bolsas ociosas” e informar sobre a situação específica da área da Educação. Desde já, manifestamos nosso estranhamento ao tratamento dado pela CAPES a questão das bolsas dos Programas de Excelência Acadêmica (Proex), de Demanda Social (PDS), de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares (Prosup) e do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD). O ato administrativo criou clima de insegurança institucional entre os programas de pós-graduação considerando a sinalização de suspensão do apoio ou pelo menos diminuição do aporte nos referidos programas.

Consideramos fundamental o papel de fomento e fortalecimento da CAPES, por intermédio destes programas, no tocante à promoção da qualidade da formação de pesquisadores. Neste sentido, não seria ocioso destacar a importância da ampliação da pós-graduação na última década para o desenvolvimento do País e para o cumprimento de metas do PNE.

Em que pese a nota de esclarecimento em que esta exímia instituição afirma que “O Sistema de Acompanhamento de Concessão (SAC) está aberto normalmente para todos os procedimentos, inclusive para a substituição de bolsistas nas cotas já em uso, com exceção do cadastramento de bolsistas nas cotas que não estavam sendo utilizadas no último mês de março. Trata-se de medida **temporária** do cadastramento de bolsistas em cotas não utilizadas, período no qual será conduzida uma análise detalhada acerca da utilização das bolsas pelos Programas de Pós-Graduação – PPGs – para nortear a abertura de novos cadastramentos nessas cotas”; manifestamos nossa preocupação, pois tal medida temporária se apresenta em um momento de cortes orçamentários e instabilidade na execução do orçamento federal que já significaram grandes perdas nas condições de trabalhos de professores e estudantes da pós-graduação no ano de 2015 e que parecem novamente estar no cenário de 2016.

Ademais, os meses de fevereiro e março são meses marcados por um número grande de defesas de dissertações e teses nos Programas de Pós-graduação e, portanto, meses de substituições de bolsistas que defendem por ingressantes nos programas. Ainda que possamos compreender que é salutar medidas de melhor uso de bolsas evitando

situações de bolsas ociosas, porém reiteramos que não parece pertinente executar tal procedimento exatamente no momento em que há um fluxo de substituição de bolsas.

Assim, considerando o cenário anunciado de análise detalhada da utilização das bolsas, gostaríamos de solicitar uma agenda com Vossa Senhoria para que possamos apresentar um diagnóstico da situação dos programas na área de educação e evitar que nossos estudantes, predominantemente ligados à educação básica pública, sejam penalizados com eventuais cortes.

Trata-se de uma preocupação imediata com as condições de curso de mestrandos e doutorandos, mas sobretudo com a preocupação com a formação de quadros e a produção de conhecimento na área da educação que consideramos estratégica para o desenvolvimento do país.

Certos de sua atenção,

Agradecemos,

Profa. Dra. Andréa Barbosa Gouveia  
Presidente da ANPED  
Biênio 2015-2017

C/C.:

Prof. Dr. Romualdo Portela - Representante da área na CAPES

Prof. Dr. José Gonçalves Gondra - Coordenador do Forpred